

ATA DA REUNIÃO DA MESA ESTADUAL DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS

Aos 12 dias do mês de maio de 2015, na Cidade Administrativa, na sede da Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas), realizou-se reunião para tratar sobre retornos dos encaminhamentos dos processos de reintegração de posse em Rio Acima, Conceição do Mato Dentro e Jequitai e informe do conflito na ocupação Copacabana. Conforme lista de presença anexa, tendo como princípio “Ouvir para governar”, foi discutida e deliberada a seguinte pauta:

- ➔ Retorno do encaminhamento relativo à ação de reintegração de posse em Conceição do Mato Dentro.

A chefe de gabinete da SEPLAG, Lígia Maria Pereira, informou que, em visita ao município de Conceição do Mato Dentro, foi realizada uma reunião com representantes da Prefeitura, representantes de ONGs e de organizações ligadas aos atingidos pela Mineradora Anglo American. Ressaltou que, durante o encontro, foram diagnosticadas três situações relativas à ocupação, exigindo, por isso, a solução de questões que extrapolam as atribuições da Mesa. Informou ainda que será realizada uma reunião da Mesa no município, no dia 26/05/2015, para a qual serão convidados o Ministério Público, representantes da Anglo American e do órgão licenciador, com o objetivo de buscar uma solução pacífica para o conflito.

Alexandre Chumbinho, diretor técnico da Rural Minas, informou que, durante a reunião, pôde perceber um interesse da Prefeitura de Conceição do Mato Dentro em encontrar uma solução para o conflito. Ressaltou ainda que, a princípio, a questão estava muito focada na situação da Dona Natalina, porém, após o levantamento de diversas informações durante o encontro, verificou-se que se trata de um conflito de dimensões muito maiores, em decorrência da exploração de minério no município. Dessa forma, segundo ele, será necessário tomar medidas em relação ao conflito em si e também medidas de Estado dando suporte ao município, uma vez que o mesmo está muito sobrecarregado.

A chefe de gabinete da Presidência da Cohab Minas, Flavia Mota, informou que, até o dia 26-05-2015, data da reunião da Mesa, serão realizadas reuniões internamente no Estado com setores do meio ambiente e com a Mineradora Anglo American. Ressaltou ainda que foi feita uma visita a Dona Natalina para conhecer de perto sua situação. Acrescentou que o Ministério Público e a juíza da Vara Única do município estão aguardando o término das negociações para definir a situação da dona Natalina e que, durante esse período, a reintegração de posse que afeta sua propriedade está suspensa.

O representante das Brigadas Populares Rafael Bittencourt solicitou que as decisões e os andamentos judiciais fossem anexados às atas da Mesa, de forma que os advogados do movimento possam também estudar esses casos.

→ Retorno de encaminhamento do conflito em Rio Acima

O presidente da Cohab Minas, Claudius Vinícius Leite Pereira, que também preside a Mesa, informou que, em conversa com a Prefeitura de Rio Acima, sugeriu-se que fosse agendada uma visita ao município e uma reunião da Mesa no local, com participação do poder municipal e de representantes da ocupação. Claudius Vinícius informou que, durante a conversa preliminar que teve com a Prefeitura, foi informado que o conjunto habitacional ocupado pertence ao município e que não faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida, ou seja, foi construído com recursos do município. Acrescentou que, segundo informações da Prefeitura, os moradores da ocupação se recusaram a realizar o cadastro junto ao poder público.

O representante da Ocupação em Rio Acima, Anderson Alves de Oliveira, informou, por sua vez, que as famílias da ocupação não se opuseram a realizar o cadastro. Segundo ele, representantes da Prefeitura estiveram na ocupação para realizar ocorrências e não o cadastro das famílias.

O Major Mendes reiterou que, se houver alguma ação de reintegração de posse em Rio Acima, a Mesa será informada com trinta dias de antecedência e que, até a data da reunião de hoje (12/05/2015), nenhuma notificação de apoio a oficiais de justiça havia sido encaminhada à Polícia Militar. Informou ainda que, dessa forma, nos próximos trinta dias, a contar da data de hoje, não haverá reintegração em Rio Acima, salvo se o comando da Polícia Militar receber ordem judicial para executar a ação. Caso isso aconteça, o comando da PM deverá ser comunicado para que esta informação seja transmitida imediatamente à Mesa de Negociação.

→ Retorno de encaminhamento relativo ao conflito de Jequitaiá

Alexandre Chumbinho, diretor técnico da Rural Minas, informou que a ação encaminhada pela AGE à Vara Agrária do município logrou êxito, conseguindo um prazo de 90 dias para estabelecer negociações entre as partes envolvidas no conflito.

→ Ocupação Copacabana

O representante da Associação do Bairro Copacabana, Juliano Pires, relatou que, no último dia 07/05/2015, fiscais da Prefeitura de Belo Horizonte estiveram na ocupação para realizar o despejo das famílias, sem uma ação de reintegração de posse. Segundo ele, a Polícia Militar acompanhou a ação dos fiscais da Prefeitura, porém sem o uso de qualquer violência. Solicitou que esse assunto seja tratado na Mesa, em

busca de uma solução para as famílias que foram desalojadas. Um dos moradores solicitou a intervenção da Mesa no sentido de garantir a reconstrução dos barracos que foram demolidos.

O representante das Brigadas Populares Rafael Bittencourt ressaltou ao Major Mendes que a Polícia Militar deu apoio a uma operação ilegal da Prefeitura de Belo Horizonte, executada sem ação judicial. Dessa forma, solicitou que a Polícia Militar reveja este procedimento e instrua novamente seus batalhões, através de memorando interno, para impedir que ações dessa natureza se repitam.

Um dos representantes da ocupação informou que a ação dos fiscais da Prefeitura durante a remoção foi muito rigorosa e intimidadora, sendo que os fiscais ameaçaram passar os tratores por cima das pessoas, caso não saíssem de dentro dos barracos. Criticou ainda o trabalho da Polícia Militar por ter apoiado uma operação que não tinha ordem judicial.

O representante Associação do Bairro Copacabana, Juliano Pires, ressaltou, entretanto, que não houve qualquer violência por parte da Polícia Militar, que na ocasião estava apenas acompanhando o trabalho dos fiscais da Prefeitura.

O Major Mendes informou que, de acordo com relatório do Major Cláudio, que esteve no local no dia do despejo, em momento algum a Polícia Militar esteve no local para dar cobertura à reintegração de posse, até porque não havia um mandado judicial para isso. Segundo o relatório, a Polícia foi acionada pela Prefeitura de Belo Horizonte para registrar a ocorrência de um acordo realizado na segunda-feira, dia 04/05/2015, cujo cumprimento seria na quinta-feira, 07/05, data acordada para que as famílias saíssem da ocupação. Informou ainda que não houve a prática de qualquer violência por parte da PM e que 19 famílias saíram da ocupação sem resistência e outras seis fizeram um acordo com a Prefeitura para permanecer no local. Acrescentou que foi informado pelo Major Cláudio que, se não houver ordem judicial de reintegração de posse, a Polícia Militar não vai adotar postura diferente que não seja a de garantir a segurança dos fiscais e moradores.

Juliano Pires negou a existência de qualquer acordo com a Prefeitura. Os moradores ressaltaram ainda que as 25 famílias estão abrigadas nas quatro habitações que permaneceram no local.

O presidente da Cohab Minas informou que tentou negociar a situação com a Prefeitura de Belo Horizonte, que por sua vez se recusou a tratar desse conflito na Mesa, alegando que no local já existem projetos de empreendimentos da Prefeitura. Segundo ele, a Prefeitura alegou ainda que não negocia com novas ocupações, para evitar que esses conflitos se disseminem.

O representante das Brigadas Populares Rafael Bittencourt solicitou à Mesa uma intervenção com o objetivo de solucionar o conflito. Sugeriu que a Cohab Minas realize o cadastro das famílias da ocupação que foram despejadas e estude a possibilidade da concessão do bolsa aluguel. Garantiu que a ocupação não aumentará e que não há interesse dos moradores em permanecer no local, uma vez que se trata de área imprópria para solução de assentamento. Solicitou ainda que o Governo do Estado, através da Cohab Minas, intervenha junto à Prefeitura no sentido de negociar uma solução para o conflito.

O presidente da Mesa ressaltou que este é um assunto que deve ser tratado no âmbito da Mesa e que não cabe à Cohab Minas esse tipo de ingerência junto à Prefeitura.

A representante da Superintendência de Conflitos Rurais da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Dalva Estela Leite, comprometeu-se a buscar um diálogo na Prefeitura, no sentido de mediar o conflito, uma vez que entende que várias questões ligadas aos direitos humanos foram violadas.

O representante das Brigadas Populares Rafael Bittencourt solicitou que seja pautada para próxima reunião a situação de três ocupações em Betim: Nova Canaã; Dom Tomás de Balduino (bairro São João) e Shekinah. Solicitou ainda o agendamento de uma reunião da Cohab Minas com a Prefeitura de Vespasiano e a vereadora Adriana Lara, para tratar da questão das famílias despejadas do bairro Santa Maria.

O presidente da Cohab Minas informou que tal reunião será agendada e os desdobramentos serão comunicados em reunião da Mesa.

A chefe de gabinete da SEPLAG, Lígia Maria Pereira, sugeriu que, após as ações do movimento, solicitará esta semana à Câmara Municipal audiência para tratar do assunto e que realizará uma reunião no Conselho de Habitação da Prefeitura, para que a questão da Ocupação Copacabana volte à pauta da Mesa na reunião da próxima semana, para análise do resultado das reuniões realizadas junto à Prefeitura.

→ Ocupação Novo Cruzeiro

O representante do MST, Silvinho, sugeriu que a Polícia Militar faça uma revisão do manual de instrução de como atuar em conflitos do campo e da cidade. Solicitou ainda a revisão de um conflito existente na cidade de Novo Cruzeiro, na fazenda Gravatá, uma vez que as famílias que ocupam a área realizam atividades produtivas e estão consolidadas.

O presidente da Cohab Minas sugeriu que seja criada uma Câmara específica para tratar do conflito em Novo Cruzeiro. A Mesa tentará

agendar um encontro com o proprietário da área ocupada para dar início à resolução do conflito.

→ Ocupação Izidora

O representante das Brigadas Populares Rafael Bittencourt trouxe um comunicado das famílias da ocupação solicitando uma nova reunião da Câmara Técnica, para que seja apresentado um documento que solicita um conjunto de esclarecimentos de dúvidas que ainda restaram relativas à proposta do empreendimento na Granja Werneck. Solicitou, assim, que o Estado entre em contato com as lideranças para agendamento da reunião.

→ Pauta da próxima reunião, a ser realizada no dia 19/05/2015:

- Ocupações em Betim: Nova Canaã, Dom Tomás Balduino (bairro São João) e Shekinah.
- Retorno por parte das famílias da Ocupação Copacabana sobre as reuniões realizadas com a Prefeitura de Belo Horizonte.
- Retorno do agendamento da reunião com a Prefeitura de Vespasiano sobre a ocupação no bairro Santa Maria

Não havendo mais assunto para o momento e estando todos concordes com os termos desta Ata, que foi feita por mim, Mariana Patrus Ananias Mussi Toledo, redigida e lida por todos, passam a assinar a última página e rubricar as demais.

Belo Horizonte, 12 de maio de 2015.

Assinam,

Nome completo	Assinatura

